

Circuito Frutificaminas, série de eventos que debate a fruticultura no estado, começa em março

Seg 26 fevereiro

A [Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais \(Emater-MG\)](#) acerta os últimos detalhes para dar início, no próximo mês, a mais um Circuito Mineiro de Fruticultura, o Frutificaminas 2018.

A informação é do coordenador técnico estadual de Fruticultura, o engenheiro agrônomo Deny Sanábio. “Já temos acertadas 16 etapas e podemos chegar a 20. Tem algumas que ainda estão em negociação com prefeituras e lideranças municipais. A primeira vai ser no final de março”, afirma.

O circuito é constituído de uma série de eventos, como palestras técnicas, oficinas e dias de campo para debater questões relacionadas à fruticultura no Estado. Ele é realizado desde 2010, em parceria com a [Seapa](#), [Epamig](#), universidades federais de Lavras e Viçosa, além de instituições privadas e públicas.

“O objetivo da iniciativa é a socialização de tecnologias, visando a melhoria na quantidade e qualidade das frutas produzidas, além do aumento da renda do produtor e a manutenção e geração de empregos na atividade”, explica Sanábio.

De acordo o coordenador técnico estadual, Minas Gerais tem condições de produzir desde frutas tropicais, subtropicais a temperadas, pois possui condições climáticas que permitem produzir o ano todo. Além disso, ele salienta que a fruticultura é uma atividade que utiliza grande quantidade de mão de obra, sendo responsável por mais de 500 mil empregos no estado.

Entre os destaques do Frutificaminas em 2017, Deny Sanábio cita as etapas realizadas no município de Delfinópolis e no município de Andradas, ambos na região Sul do Estado.

“Em Delfinópolis, onde a cultura de banana mudou a realidade local, o circuito marcou presença na agenda da 1ª Feira da Banana”, ressalta.

A feira realizada no período de 20 e 21 de junho do ano passado debateu temas da bananicultura como: saúde do solo; manejo de doenças como a fusariose; associativismo e experiências de Indicação Geográfica e Marca Coletiva. Já em Andradas, o circuito debateu questões relativas à cultura de uvas para mesa e produção de sucos e vinhos finos.

Nos últimos sete anos, o Circuito Mineiro de Fruticultura realizou 79 eventos com a participação de 8.993 produtores em mais de 402 municípios.

No ano passado, foram 16 etapas com a presença de 1.395 participantes. Para 2018, segundo o

engenheiro agrônomo, Deny Sanábio, a empresa e os parceiros trabalham com a perspectiva de incrementar as palestras com a presença de representantes de entidades de reconhecido valor nacional, como Embrapa, Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (Cati) e o Fundo de Defesa da Citricultura (Fundacitrus).